

Editorial

Chegando ao seu quinto número, já se pode dizer que a revista tem um perfil definido de inserção nas reflexões que se produzem na ampla área das ciências humanas. Refletindo, por um lado, a multidisciplinaridade da Casa de Rui Barbosa, com base no tripé característico de sua área de pesquisa – jurídico-político, literário-filológico e histórico-cultural – a que se acresce o interesse pelas coleções e pelas questões da teoria, o fato é que, por outro lado, nossas páginas têm privilegiado um amplo diálogo entre história e literatura. Nesse sentido, o dossiê do livro e da leitura aqui apresentado é tema que conta com crescente atenção dos estudiosos dessas disciplinas, comportando ainda olhares sociológicos, filológicos e outros. Os sete artigos que oferecemos ao público constituem uma mostra da variedade e riqueza das pesquisas nesse terreno. Acompanham-nos cinco trabalhos de assuntos vários, mas que não deixam de reforçar algumas das tendências também verificadas no conjunto de nossas publicações: quatro tratam de objetos históricos diversos, porém com o recorte temporal dos dois últimos séculos; e o quinto promove uma discussão sociológico-filosófica opondo dois autores – Luhmann e Habermas – que se mantêm no centro das preocupações contemporâneas. Para a entrevista, convidamos pela primeira vez alguém de fora, mas muito conhecido pelo público brasileiro: o ensaísta e crítico literário inglês John Gledson, grande conhecedor da obra de Machado de Assis. Nele, literatura e história conversam em alto nível.

Os editores